

A ENFERMAGEM FRENTE AOS CASOS DE ABUSO NA VELHICE

EHMKE, Diego Paes¹; MENEZES, Luana Possamai²; GARCES, Solange Beatriz Billig³;
SILVA, Andressa Freitas⁴; NETO, Eduardo Oliveira⁵; OLIVEIRA, Beatriz Mattos⁶.

Resumo: O presente estudo tem por objetivo refletir acerca da percepção dos profissionais de enfermagem frente aos casos de maus tratos com os idosos nos serviços de saúde. O interesse por este tema surgiu em decorrência de uma atividade avaliativa da disciplina de Enfermagem no Contexto Assistencial do Idoso II, que compõe a grade curricular do 6º semestre do curso de enfermagem e através das atividades desenvolvidas no Projeto de Pesquisa do Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica (PAPCT), intitulado Estado e Sociedade Civil na Democratização dos Direitos do Idoso. Para tanto, realizou-se revisão de literatura acerca do tema em questão, através da busca pelos descritores enfermagem, notificação, envelhecimento e maus-tratos ao idoso, na Base de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados 08 artigos que integravam o tema, através dos quais pode-se constatar que o envelhecimento populacional em nível mundial é atribuído aos avanços da medicina, ao aumento da expectativa de vida e à diminuição da taxa de natalidade. Simultaneamente ao aumento das taxas de envelhecimento populacional, podemos perceber o elevado índice de casos de abuso na velhice, especialmente nos casos em que o processo de envelhecimento apresenta patologias e conseqüentes limitações, às vezes física, às vezes psicológica e eventualmente associadas, passando então este sujeito a exigir cuidados e criando situação de dependência. A Organização Mundial da Saúde define abuso na velhice como sendo qualquer ato praticado por ação única ou repetitiva, ou até mesmo ausência de ação, que venha ocorrer em uma relação que exista confiança, causando desgaste, sofrimento ou angústia a uma pessoa idosa. Os profissionais de enfermagem não conseguem muitas vezes dar a devida atenção aos casos que chegam aos serviços de saúde, focando apenas nas lesões físicas, raramente se empenhando em prevenir ou diagnosticar a origem dos abusos. Com base na revisão de literatura realizada, podemos relacionar esse fato à falta de preparo profissional, ou simplesmente, à decisão de não se envolver com os casos. Embora o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem elucide quanto à importância da notificação de casos de maus-tratos, os profissionais de enfermagem sentem-se muitas vezes despreparados para lidar com o idoso violentado. Outro fator que contribui para isso é a falta de comprometimento institucional no que se refere ao apoio psicológico e capacitação aos enfermeiros para lidar com vítimas de abusos, e que estas instituições não contemplam em seus programas de educação continuada a formação referente aos aspectos relacionados à violência. Podemos concluir que, apesar do abuso na velhice ser considerado problema de saúde pública em nosso país, este não tem recebido o devido enfoque. Para tanto, estas reflexões devem emergir em espaços de formação, para que os futuros enfermeiros possam desenvolver um pensamento crítico e reflexivo acerca da assistência ao idoso que sofre violência.

Palavras-Chave: Enfermagem. Notificação. Envelhecimento. Maus-tratos ao Idoso.

¹ Acadêmico do 8º Semestre Enfermagem. Bolsista de pesquisa PAPCT/UNICRUZ 2014/2015 - UNICRUZ. E-mail: diegopaes.ehmke@gmail.com

² Mestra em Enfermagem. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem – UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br

³ Prof.^a Dr.^a do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Coordenadora e Orientadora da pesquisa PAPCT/UNICRUZ 2014/2015. E-mail: sgarces@unicruz.edu.br

⁴ Acadêmica do 6º Semestre Enfermagem – UNICRUZ. E-mail: dessa_dy@hotmail.com

⁵ Acadêmico do 8º Semestre Enfermagem - UNICRUZ. E-mail: dadinho_netto@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 8º Semestre Enfermagem - UNICRUZ. E-mail: bia.mattos55@gmail.com